



Resolução de problemas: abordando questões da OBMEP

Autor(es): GENILSON SOARES DE SANTANA

Introdução A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é, nos dias atuais, uma política de melhoria da qualidade de ensino de matemática. O projeto tem alcance nos alunos e também nos professores, melhorando a qualidade da aprendizagem de alunos e de professores, levando-os a entrar em contato com uma nova maneira de pensar a Matemática. De fato, mais do que aplicar algoritmos e fórmulas prontas, o que se tem visto é um modelo de aprendizagem mais concreto e que requer a construção de raciocínio próprio e, portanto, mais criatividade. A fim de perceber essa nova maneira de fazer o ensino de Matemática e, como forma de incentivo, elaboramos e realizamos com os alunos do 8º Ano da Escola Estadual Profº. Plínio Ribeiro uma série de simulados com questões das provas já realizadas na OBMEP, utilizando metodologias desenvolvidas no PROFMAT para serem aplicadas em sala de aula. Os alunos foram desafiados com problemas similares aos da OBMEP, para que se adaptassem ao modelo de prova da competição e, para incentivá-los na produção de um pensamento mais avançado e menos mecânico do que é passado pela maioria das escolas públicas brasileiras. **Objetivo** Desenvolver atividades propostas por professores que estão publicando novas metodologias para formação de professores de matemática, similares àquelas que corroboram o desenvolvimento de pensamento autônomo e de investigação científica, como forma levar a bom termo sua aprendizagem. Nesse caso, professor e aluno devem direcionar esforços para ultrapassar a ideia de rigidez de caminhos para se resolver problemas de Matemática. **Metodologia** Inicialmente propomos uma escolha de alunos voluntários para experimentarem suas intuições nas soluções de problemas, e via orientação de Coordenador, supervisor e estagiário do PIBID, oferecemos métodos, técnicas e instrumentação adequadas para construção da solução bem como da validação de resultados. **Resultados** Com o trabalho realizado obtivemos um percentual considerável de alunos do 8º ano aprovados para a segunda fase da 11ª OBMEP. Sendo que os não aprovados puderam perceber suas capacidades e se sentirem motivados a realizar mais para melhor resultado na próxima edição da OBMEP. **Conclusão** Percebemos que o grau de dificuldade encontrado pelos alunos ao entrarem em contato com as questões da OBMEP tem raízes nos métodos usuais do ensino. Mas vários são os alunos que têm talento e, se incentivados, produzem melhor aprendizagem e influenciam outros colegas.

Agência financiadora: CAPES